

CONCURSO PÚBLICO DO CARGO DE PROFESSOR
EDITAL N.º 793/SED/2026
24 de maio de 2026

NOME:

CARGO: **PROFESSOR - INTÉRPRETE DA LIBRAS**

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o cargo indicado** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém 40 (quarenta) questões, caso você esteja inscrito em UM componente curricular.
- Contém 60 (sessenta) questões, caso você esteja inscrito em DOIS componentes curriculares.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **2 (duas) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!



Nome completo: _____

Assinatura: _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

(Correta: C)

Ao revisar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma escola estadual constatou que parte da infrequência, do rendimento irregular e do risco de evasão estava associada à assunção, por alguns estudantes, de tarefas recorrentes de cuidado no espaço doméstico. O colegiado pedagógico deliberou que a resposta institucional deveria evitar tanto a privatização do problema quanto a diluição da função escolar. Assinale a alternativa que traduz, com maior precisão técnico-pedagógica, a diretriz institucional mais compatível com educação em direitos humanos, proteção integral e equidade:

- (A) Assumir a corresponsabilidade pelo cuidado como fundamento para concentrar na própria escola a reorganização das rotinas protetivas dos estudantes, reservando à família, à comunidade e aos demais serviços públicos função complementar de apoio.
- (B) Priorizar medidas universalistas indiferenciadas, pois a identificação de grupos mais onerados pelo cuidado pode comprometer a impessoalidade administrativa e converter desigualdade social em tratamento preferencial incompatível com o direito comum à educação.
- (C) Institucionalizar no PPP critérios de identificação pedagógica, estratégias de permanência e articulação intersetorial, reconhecendo o cuidado como fator socialmente distribuído de forma desigual, sem condicionar a resposta escolar à prévia certificação externa da vulnerabilidade.
- (D) Incorporar o tema ao currículo e às ações de convivência, preservando a neutralidade institucional quanto a frequência, avaliação e permanência, já que intervenções específicas nessas dimensões dependem de violação formalmente comprovada por órgão da rede de proteção.
- (E) Reconhecer a relevância educacional do problema, mas tratá-lo por ajustes pedagógicos casuísticos e não formalizados, a fim de preservar a autonomia gestora, evitar cristalização de identidades vulneráveis e impedir que o PPP absorva situações cuja gênese principal é extraescolar.

Questão 02

(Correta: C)

Em discussão sobre a revisão de suas diretrizes internas, uma rede pública estadual decidiu reexaminar o lugar da alimentação escolar no planejamento educacional. O debate partiu da constatação de que a alimentação escolar não se limita ao abastecimento das unidades, pois pode repercutir sobre permanência, aprendizagem, saúde, segurança alimentar e organização territorial das compras públicas. Assinale a alternativa que expressa a formulação mais tecnicamente consistente dessa dimensão no âmbito da

política educacional:

- (A) A alimentação escolar pode produzir efeitos sobre aprendizagem e permanência, porém, tais efeitos não autorizam que sua organização seja orientada por critérios distributivos territorializados, sob pena de relativizar a universalidade do atendimento.
- (B) A alimentação escolar pode articular saúde, aprendizagem e sustentabilidade desde que a seleção de fornecedores e cardápios seja regida prioritariamente por neutralidade procedimental, sem finalidades adicionais de equidade ou fortalecimento de grupos historicamente priorizados.
- (C) A alimentação escolar pode ser tratada como componente da política educacional em sentido material, articulando garantia de direitos, permanência, qualidade da oferta, compras públicas e desenvolvimento local, sem reduzir a medida assistencial nem a variável acessória de desempenho.
- (D) A alimentação escolar pode ser reconhecida como direito social e como indutora de melhoria de indicadores desde que a dimensão pedagógica permaneça subordinada à segurança nutricional e sanitária, que constitui a finalidade própria e suficiente da política.
- (E) A alimentação escolar pode integrar estratégias de permanência, mas seus vínculos com compras públicas e desenvolvimento local devem permanecer externos ao planejamento educacional para resguardar a finalidade estritamente escolar da política.

Questão 03

(Correta: B)

Após sucessivos episódios de calor extremo, interrupções no abastecimento de água e aumento da infrequência em determinadas unidades, uma rede pública estadual instaurou grupo técnico para rever seus protocolos pedagógicos e de proteção. No debate, surgiu divergência: parte da equipe sustentou que a crise climática, embora grave, deveria permanecer tratada no âmbito de conteúdos ambientais e de contingência administrativa; outra parte defendeu que, no contexto da infância e da adolescência, o tema exige leitura institucional mais ampla porque o risco climático não decorre apenas da exposição a perigos, mas também da fragilidade de acesso a serviços essenciais. Ao elaborar o parecer técnico do grupo, a escola deve reconhecer que:

- (A) Respostas focadas em idade, deficiência, gênero ou contexto territorial, ainda que pertinentes, tendem a relativizar a impessoalidade administrativa e a unidade do direito à educação, razão pela qual a escola deve enfrentar os efeitos educacionais da crise climática com medidas universais e indiferenciadas.

- (B) A vulnerabilidade climática infantil resulta da combinação entre exposição a riscos e fragilidade no acesso a direitos e serviços essenciais, o que impõe à escola integrar currículo, equidade no acesso à aprendizagem, resiliência dos serviços escolares e articulação intersetorial como dimensões de uma resposta institucional fundada na proteção integral.
- (C) A crise climática pode ser tratada como problema transversal de formação cidadã e científica, desde que a escola preserve a separação entre currículo e proteção, evitando vincular resultados escolares e permanência a desigualdades estruturais que não se originam no espaço escolar.
- (D) A escola pode ampliar ações de adaptação e continuidade pedagógica, mas a leitura da crise climática como questão de direitos da infância exige reserva institucional, pois saúde, proteção social e segurança hídrica pertencem materialmente a outros setores e só ingressam na agenda escolar quando houver desastre formalmente reconhecido.
- (E) A escola deve assumir centralidade protetiva integral diante da vulnerabilidade climática infantil, reorganizando autonomamente respostas pedagógicas, sanitárias e assistenciais, de modo que a articulação com outros setores opere como reforço eventual e não como eixo estruturante da resposta pública.

Questão 04

(Correta: D)

Uma secretaria estadual analisou estudo territorializado sobre interrupções do transporte público em contexto de violência armada e verificou, em período letivo e horário escolar, mais de mil ocorrências em dois anos e meio, com duração média superior a oito horas, forte concentração em territórios específicos e efeitos desiguais sobre escolas e estudantes. O diagnóstico apontou que a instabilidade da circulação compromete frequência, tempo de aula, acesso a refeições, acolhimento e continuidade da rede de proteção, incidindo de modo mais intenso em territórios com maior vulnerabilidade social e com proporção mais elevada de estudantes negros e pardos. Considere as afirmativas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A interrupção recorrente da mobilidade escolar constitui restrição material ao direito à educação e à proteção integral porque não afeta somente o deslocamento físico, mas também a continuidade do cuidado, da aprendizagem e do acesso a serviços garantidores de direitos, com efeitos cumulativos sobre trajetórias educacionais.

() Como a disseminação das interrupções atingiu a grande maioria das unidades escolares, a concentração territorial dos episódios mais graves deixa de operar como critério técnico relevante para a diferenciação de respostas institucionais, tornando equivalentes abordagens territorializadas e protocolos uniformes de gestão de risco.

() A sobreposição entre alta frequência de interrupções, maior vulnerabilidade social e concentração de estudantes negros e pardos nas escolas mais afetadas indica que a mobilidade interrompida atua como fator de intensificação de desigualdades educacionais com recorte racial, o que exige que a resposta institucional incorpore tanto leitura territorial quanto dimensão de equidade étnico-racial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – F.
(B) F – V – F.
(C) F – F – V.
(D) V – F – V.
(E) V – V – F.

Questão 05

(Correta: C)

Ao regulamentar, no âmbito estadual, ações voltadas à garantia de água potável e infraestrutura sanitária em escolas públicas, uma secretaria de educação precisou compatibilizar três exigências: a universalidade do direito dos estudantes, a desigualdade territorial de acesso e a repartição de competências entre entes federados e programas suplementares. O diagnóstico disponível indicava maior incidência do problema em áreas rurais e vulneráveis, com repercussões sobre higiene, merenda, saúde, dignidade menstrual, permanência e segurança de meninas, além de sobreposição com desigualdades raciais e territoriais. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando o eixo de interpretação a sua respectiva formulação:

Primeira coluna: eixo de interpretação

1. Universalidade do direito com priorização territorial legítima.
2. Complementaridade federativa com apoio supletivo à execução escolar.
3. Água potável como condição material de permanência, proteção e equidade.

Segunda coluna: formulação correspondente

() Não autoriza que o apoio técnico-financeiro da União substitua as atribuições dos entes responsáveis pelo saneamento, mas admite repasses e ações suplementares que viabilizem soluções ajustadas às necessidades reais das escolas.

() Impede que a política seja reduzida a obra física ou insumo administrativo, pois a ausência de água repercute simultaneamente sobre alimentação, higiene, dignidade menstrual, saúde, aprendizagem e exposição a violências.

() Compatibiliza a garantia comum a todos os estudantes com estratégias focalizadas em territórios mais vulneráveis, sem converter impessoalidade administrativa em indiferenciação diante de desigualdades materiais.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 1 – 3 – 2.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 2 – 1 – 3.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 06

(Correta: E)

Ao revisar seu protocolo de convivência e proteção, uma rede pública estadual concluiu que o enfrentamento do cyberbullying não pode ser pensado nem como simples extensão disciplinar do bullying presencial, nem como problema estritamente privado a ser resolvido entre famílias e plataformas digitais. O diagnóstico institucional considerou quatro elementos: a intensificação dos ataques por tecnologias digitais e ferramentas de IA; o desconhecimento, por parte de muitas crianças, sobre como denunciar; a permanência dos danos emocionais e reputacionais; e a insuficiência de respostas escolares episódicas, sem formação continuada e sem fluxos de manejo. Nesse enquadramento, o cyberbullying deve ser compreendido como violência marcada por _____; a resposta escolar imediata deve combinar _____; e a prevenção institucional duradoura exige _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Conflito virtual persistente com impacto emocional e reputacional, independentemente de rastros digitais – interrupção do fato e encaminhamento disciplinar, cabendo às famílias reunir provas e definir denúncia – desenvolvimento socioemocional dos estudantes, sem centralidade para capacitação docente e manejo em rede.
- (B) Circulação ampliada de conteúdos vexatórios, desde que originados no espaço escolar – bloqueio do agressor e remoção do material, reservando o registro para casos tipificados penalmente – protocolos digitais da gestão e apoio externo quando solicitado pela vítima.
- (C) Comunicação hostil capaz de constranger ou humilhar, sobretudo quando publicamente visível – acolhimento da vítima e orientação do agressor, mantendo canais externos para hipóteses extremas – sensibilização da comunidade escolar e uso eventual de materiais educativos, sem necessidade de protocolo contínuo.
- (D) Exposição recorrente a interações ofensivas online, ainda que sem assimetria relacional relevante – mediação reservada e comunicação às famílias, com formalização apenas após reincidência – campanhas periódicas de sensibilização e orientação tecnológica concentrada nos estudantes.

- (E) Repetição intencional potencializada por anonimato, persistência do conteúdo e amplificação digital – acolhimento, interrupção da agressão, registro formal e preservação de evidências – formação continuada, cidadania digital, ações restaurativas e articulação com famílias e rede de proteção.

Questão 07

(Correta: A)

Evidências nacionais sobre violência sexual contra crianças e adolescentes facilitada pela tecnologia mostram que o fenômeno atravessa interações online e presenciais, envolve com frequência pessoas conhecidas das vítimas, produz silêncio recorrente e afeta saúde mental, trajetória escolar e condições de proteção. O mesmo conjunto de evidências indica que respostas baseadas em aconselhamento genérico, mera restrição de dispositivos, espera pela formalização da denúncia ou simples encaminhamento posterior tendem a ser insuficientes diante da complexidade do problema. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando cada eixo analítico à sua implicação institucional correspondente:

Primeira coluna: eixo analítico

1. Caráter híbrido e relacional da violência facilitada pela tecnologia.
2. Silêncio da vítima como obstáculo estrutural à proteção.
3. Insuficiência de respostas reativas e fragmentadas.

Segunda coluna: implicação institucional

() Estratégias escolares que aguardam denúncia formal, prova consolidada ou revelação espontânea tendem a operar tardiamente porque a não comunicação decorre de vergonha, medo, culpa, ameaça e desconhecimento dos caminhos de ajuda, e não de irrelevância do dano.

() Abordagens educativas centradas em "perigos da internet" ou em contatos com desconhecidos tornam-se analiticamente estreitas porque parcela expressiva dos casos combina mediação digital, vínculos prévios, confiança, proximidade e desdobramentos fora do ambiente exclusivamente virtual.

() Protocolos que se limitem a registrar o fato e encaminhar posteriormente para outro setor deixam lacunas protetivas porque a resposta efetiva exige articulação continuada entre escola, famílias, rede de garantia de direitos e proteção digital, desde antes da publicização do dano.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 2 – 1.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 1 – 2 – 3.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 08

(Correta: B)

No planejamento educacional de longo prazo, uma leitura prospectiva orientada pelos direitos da infância não toma a estabilização global da população infantil, prevista para meados do século, como autorização para respostas homogêneas. O ponto decisivo é que esse dado convive com rearranjos regionais, pressões etárias distintas e urbanização crescente, exigindo desenho institucional sensível ao contexto. Nessa chave interpretativa, o dado estrutural mais relevante não é a mera estabilização numérica da infância, mas sua _____; em alguns contextos, isso pode abrir janela de _____; em sociedades envelhecidas, exige-se _____; e, diante da urbanização crescente, torna-se indispensável o desenho de cidades _____ para crianças e adolescentes.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Redistribuição regional – equilíbrio demográfico automático – neutralidade etária na alocação de recursos – compactas, conectadas e eficientes.
- (B) Redistribuição regional – dividendo demográfico – equidade intergeracional sem rebaixamento das prioridades infantis – responsivas, seguras e inclusivas.
- (C) Redistribuição regional – convergência etária – compensação entre gerações com flexibilização dos serviços infantis – adaptadas, densas e funcionais.
- (D) Estabilização relativa – dividendo demográfico – neutralidade etária na distribuição de serviços – compactas, seguras e eficientes.
- (E) Estabilização relativa – dividendo geracional – equidade intergeracional sem diferenciação de prioridades – responsivas, seguras e inclusivas.

Questão 09

(Correta: C)

Após aumento de indisciplina recorrente, cyberagressões, conflitos discriminatórios e sofrimento emocional entre estudantes, uma secretaria estadual decidiu rever as diretrizes de convivência para escolas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. À luz de uma concepção pedagogicamente qualificada de convivência escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Estruturar resposta institucional articulando: formação na prática, suporte técnico especializado, protocolo unificado de registro e encaminhamento para incivildades, indisciplina, bullying e cyberagressões, para preservar coerência institucional, reduzir subnotificação e garantir isonomia no tratamento pedagógico das ocorrências.

- (B) Estruturar ações preventivas e formativas com participação estudantil, articulando assembleias, práticas restaurativas e projetos temáticos recorrentes sobre bullying, discriminação e cyberagressão, tomando campanhas de sensibilização coletiva como eixo suficiente para que mudanças culturais mais profundas se consolidem progressivamente.

- (C) Estruturar ações diferenciadas e complementares, integradas ao Projeto Político-Pedagógico, articulando via institucional, interpessoal e curricular com formação na prática, suporte técnico, participação estudantil e articulação com a rede de proteção, sustentadas pela eficácia coletiva dos profissionais e não pela soma de competências individuais.

- (D) Estruturar diagnóstico participativo ancorado nas percepções de docentes, gestores e estudantes e protocolo graduado por gravidade, inserindo ações curriculares e participativas de convivência após identificação compartilhada dos problemas prioritários, para ampliar adesão progressiva e coerência nas intervenções.

- (E) Estruturar plano institucional de convivência integrado ao Projeto Político-Pedagógico, com formação docente, suporte técnico e ações curriculares diferenciadas para cada tipo de manifestação, concentrando mediação, assembleias e apoio entre pares em equipe especializada para garantir unidade técnica e reduzir dispersão interventiva.

Questão 10

(Correta: E)

Em uma rede estadual, passam a circular em grupos de mensagens e perfis sociais conteúdos atribuídos a professores, gestores e estudantes, alguns autênticos, outros adulterados, descontextualizados ou sinteticamente produzidos, com impacto sobre reputações, confiança institucional e convivência escolar. Diante da pressão por respostas rápidas, surgem propostas que vão da suspensão generalizada do julgamento à adoção de soluções tecnológicas de autenticação como eixo central, passando pela simples responsabilização individual de quem compartilha conteúdos duvidosos. À luz de uma compreensão institucionalmente qualificada da cultura digital e da proteção da vida democrática no ambiente escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Instituir protocolo baseado na priorização exclusiva de comunicações oficiais e na suspensão do juízo por parte da comunidade escolar até manifestação de autoridade competente, porque a contenção do distúrbio informacional requer neutralizar interpretações autônomas no espaço institucional.

- (B) Instituir política de cidadania digital centrada na responsabilização de quem compartilha conteúdos não verificados e no encaminhamento jurídico dos casos graves, porque o problema se concentra primariamente em condutas desviantes, mais do que em dinâmicas estruturais de circulação e modulação informacional.
- (C) Instituir arquitetura de autenticidade digital para conteúdos institucionais e treinamento permanente de checagem, tomando validação tecnológica, rastreabilidade e detecção de fraude como eixo suficiente para recompor confiança pública e enfrentar o ecossistema desinformativo.
- (D) Instituir fluxo colaborativo de curadoria entre escola, comunidade e provedores de plataforma, conferindo a moderadores externos a decisão final sobre conteúdos controversos, porque a complexidade técnica das redes torna imprópria a intervenção pedagógica da escola, além das ações orientativas gerais.
- (E) Instituir resposta que combine verificação qualificada, leitura crítica das mediações algorítmicas, educação midiática contínua, canais oficiais transparentes e preservação do contraditório, sem transferir integralmente a plataformas, ao Judiciário ou a soluções técnicas automáticas a definição do que deve ser crido e partilhado.

METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 11

(Correta: A)

Em uma escola estadual de periferia urbana, com alta rotatividade docente e histórico de subutilização dos espaços físicos, o Conselho Escolar aprovou a reabertura, no contraturno, de biblioteca, pátio coberto, horta e laboratório de informática. Grupos distintos disputam a coordenação dos espaços: coletivos de estudantes organizados propõem autorregulação com supervisão mínima; docentes experientes defendem regulamento técnico centralizado na gestão; representantes da comunidade reivindicam cessão formal com contrapartidas; e o próprio Conselho Escolar propõe integração das regras ao Projeto Político-Pedagógico com revisão anual. Diante da tensão entre participação efetiva, equidade de acesso, continuidade institucional e responsabilidade pública, assinale a alternativa que melhor expressa uma gestão democraticamente qualificada desses espaços:

- (A) Deliberar, em processo colegiado ampliado, regras de uso, cuidado e corresponsabilidade integradas ao PPP, com mecanismos de revisão periódica e de mediação de conflitos, preservando o dever do poder público de garantir condições estruturais de funcionamento independentemente do nível de engajamento dos grupos.

- (B) Reconhecer a proposta dos coletivos de estudantes como expressão legítima de autogovernança e instituir autorregulação supervisionada, porque a capacidade de gestão coletiva autônoma se desenvolve pela prática e não pode ser substituída por deliberação institucional prévia sem risco de captura burocrática.
- (C) Formalizar cessão dos espaços aos representantes da comunidade mediante pactos de colaboração com metas e prestação de contas ao Conselho Escolar porque a corresponsabilidade territorial fortalece o vínculo entre escola e comunidade e distribui o ônus da gestão sem comprometer a supervisão colegiada.
- (D) Aprovar regulamento pelo Conselho Escolar com cláusulas de uso e mediação, integrando ao PPP apenas as dimensões formativas da participação, e reservar a gestão operacional dos espaços a atos administrativos da direção, porque a separação entre deliberação pedagógica e administração dos recursos evita sobrecarga do PPP e preserva a agilidade institucional.
- (E) Aprovar regulamento técnico centralizado na gestão, com consulta aos segmentos, porque a alta rotatividade docente e a fragilidade organizativa dos grupos tornam a deliberação colegiada ampla um procedimento de risco para a continuidade e a equidade do acesso aos espaços.

Questão 12

(Correta: E)

Uma Secretaria Estadual de Educação decide ofertar formação continuada comum a docentes dos anos iniciais do ensino fundamental, anos finais, ensino médio, EJA e educação profissional-técnica, com foco em didática e metodologias ativas. A equipe responsável conclui que o erro mais recorrente nas formações anteriores foi tratar metodologias como repertório de técnicas transferíveis de modo imediato entre etapas e modalidades, como se bastasse substituir aula expositiva por projetos, jogos, rotação, sala invertida ou resolução de problemas para que a aprendizagem se qualificasse. À luz de uma concepção didática mais rigorosa, assinale a alternativa que melhor enfrenta esse problema sem reduzir a formação docente, nem a um treinamento de ferramentas, nem a uma abstração pedagógica sem transposição para a prática:

- (A) Concentrar a formação na coerência avaliativa, com rubricas e portfólios reflexivos, pois a principal fragilidade da prática docente não está na seleção das metodologias, mas na ausência de instrumentos objetivos que estabilizem expectativas de desempenho e tornem comparáveis os resultados entre etapas e modalidades.

- (B) Estruturar a formação por repertório metodológico progressivo, iniciando por técnicas menos complexas e avançando para as mais exigentes, sob o pressuposto de que o domínio sucessivo dos dispositivos didáticos gera, por acumulação, a competência pedagógica necessária à sua aplicação em diferentes públicos.
- (C) Diferenciar a formação por etapa e modalidade apenas no momento de aplicação, mantendo núcleo didático geral centrado na ativação do estudante, uma vez que as especificidades curriculares, etárias e contextuais afetam mais o ritmo da execução do que a lógica pedagógica das metodologias empregadas.
- (D) Priorizar metodologias de maior adaptabilidade formal, como gamificação e aprendizagem baseada em projetos, pois sua plasticidade operacional permite atender, com poucas adequações, desde a alfabetização até a educação profissional, preservando o protagonismo discente como eixo didático comum.
- (E) Organizar a formação a partir da articulação entre compreensão do conteúdo, transformação pedagógica, ensino, avaliação, reflexão e nova compreensão, de modo que cada metodologia seja selecionada conforme objetivos formativos, características dos estudantes, etapa/modalidade, contexto e critérios explícitos de acompanhamento da aprendizagem.

Questão 13

(Correta: B)

Uma pesquisa realizada com 500 mil professores e estudantes das redes públicas de cinco estados brasileiros identificou que estudantes capazes de contar com seus professores para falar sobre sentimentos apresentam média de propósito de vida 16% maior do que os demais, e que essa diferença sobe para 30% quando se controla o indicador de saúde mental. O mesmo estudo aponta que as competências socioemocionais respondem por 54,9% dos fatores que influenciam o desenvolvimento do propósito de vida dos estudantes, e que a qualidade da relação com o docente responde por 14,7%. Paralelamente, pesquisadores e educadores de cultura popular têm defendido que a prática pedagógica deve articular os saberes do território, as raízes culturais dos estudantes e as tradições comunitárias como base da construção de identidade e pertencimento, em consonância com a obrigatoriedade curricular do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Considerando os fundamentos da mediação pedagógica, da aprendizagem socioemocional e da educação para a diversidade, a prática docente que integra o desenvolvimento de competências socioemocionais ao trabalho com os saberes culturais do território e melhor se sustenta diante desse conjunto de evidências é aquela que:

- (A) Concentra os momentos de trabalho explícito com competências socioemocionais nos projetos integradores e nas práticas coletivas para preservar a intencionalidade disciplinar dos demais tempos pedagógicos.
- (B) Reconhece que o vínculo afetivo com o docente e o pertencimento identitário são condições pedagógicas que potencializam mutuamente o propósito de vida e a aprendizagem.
- (C) Atribui centralidade à participação das famílias e da comunidade na construção do propósito de vida, enquanto o docente organiza pedagogicamente esses vínculos no interior do projeto escolar.
- (D) Prioriza as estratégias de acolhimento emocional como condição prévia ao trabalho com conteúdos disciplinares, dado que a mediação afetiva qualificada é o que torna o estudante disponível para a aprendizagem cognitiva.
- (E) Organiza o aprofundamento das questões identitárias em componentes e momentos curriculares mais diretamente voltados à linguagem, à expressão e à reflexão ética, sem prejuízo de articulações pontuais com as demais áreas.

Questão 14

(Correta: D)

Em ambientes de aprendizagem investigativa e de criação, a literatura pedagógica contemporânea distingue momentos progressivos de facilitação com práticas distintas: acolher e oferecer ponto de partida para despertar o interesse; sustentar a participação seguindo as ideias dos aprendizes; e aprofundar a compreensão por meio de conexões entre o que produzem e experiências mais amplas. Esses ambientes produzem dimensões observáveis de aprendizagem que o docente deve reconhecer, entre elas: o engajamento, a iniciativa, a persistência diante de obstáculos e o suporte colaborativo entre pares. Um professor que adota essa abordagem em uma atividade de criação percebe que um grupo de estudantes começa a apresentar frustração diante de uma dificuldade, mas permanece trabalhando no problema. Reconhecendo a persistência como indicador de aprendizagem ativa e sem substituir a intencionalidade dos estudantes, a intervenção docente mais adequada nesse momento é:

- (A) Introduzir termos técnicos que nomeiem o problema enfrentado, ampliando o repertório conceitual disponível para a resolução da dificuldade identificada.
- (B) Convidar o grupo a observar como outros grupos estão enfrentando desafios semelhantes, estimulando conexões e novas abordagens dentro do próprio espaço investigativo.
- (C) Convidar o grupo a verbalizar o que produziu até o momento, tornando explícitas as conexões entre o processo em curso e o produto esperado.

- (D) Oferecer sugestões que permitam ao grupo avançar por seu próprio caminho, preservando a autoria do processo investigativo em curso.
- (E) Celebrar o esforço demonstrado, validando afetivamente o engajamento como forma de sustentar a motivação diante da dificuldade apresentada pelo grupo.

Questão 15

(Correta: A)

Um docente planeja uma atividade digital em que os estudantes, organizados em grupos, criam animações interativas sobre temas de seu interesse, podendo reelaborar produções de colegas e publicar versões aprimoradas para a turma. Durante o processo, são incentivados a testar hipóteses, registrar erros, propor ajustes e refletir coletivamente sobre o percurso. Ao analisar a atividade sob o referencial da Aprendizagem Criativa, o docente reconhece que a efetividade pedagógica do design proposto depende, centralmente, de qual das seguintes condições? Assinale a alternativa correta:

- (A) A articulação entre projetos com intencionalidade pessoal, colaboração entre pares, exploração aberta de possibilidades e reflexão metacognitiva sobre o processo produtivo, de modo que cada dimensão sustente as demais em uma espiral iterativa.
- (B) A centralidade da autoria compartilhada como produto pedagógico, desde que o processo contemple rodadas formativas de revisão capazes de conferir progressão conceitual mensurável às versões publicadas.
- (C) A garantia de que a reelaboração de produções entre pares seja acompanhada de registro reflexivo sobre as escolhas realizadas, de modo que a colaboração produza aprendizagem conceitual e não apenas acumulação de versões sem ancoragem no percurso criativo.
- (D) A valorização do erro e da tentativa como dados do processo criativo, articulada à publicação progressiva das versões como mecanismo de retroalimentação entre pares que sustente o engajamento ao longo da atividade.
- (E) A organização dos grupos de modo que cada estudante mantenha envolvimento ativo com o projeto como um todo, assegurando que a colaboração não se fragmente em contribuições isoladas desconectadas da intencionalidade coletiva.

Questão 16

(Correta: C)

Um ciclo de atividades mão na massa é organizado em três momentos encadeados: uma Roda de Leitura, na qual uma narrativa disparadora cria um território comum de significados para o grupo; uma Roda Mão na Massa, na qual os estudantes constroem livremente artefatos a partir de uma provocação relacionada ao texto; e uma

Roda de Narrativas, na qual cada estudante apresenta sua produção e a turma pratica escuta entre pares. Durante a Roda Mão na Massa, o docente observa que vários estudantes abandonam a provocação inicial e passam a explorar os materiais de forma aparentemente desvinculada do tema proposto. Ao avaliar se deve intervir para reorientar o grupo, o docente precisa considerar o pressuposto epistemológico mais coerente com uma proposta pedagógica fundamentada no construcionismo, em que o artefato produzido é tratado como mediador da construção de significados e não como representação de um conteúdo previamente definido. Assinale a alternativa que indica corretamente esse pressuposto epistemológico:

- (A) A ausência de roteiro para a construção pode ser mantida, desde que o docente conduza intervenções pontuais de reorientação que aproximem progressivamente as produções ao tema proposto sem interromper o fluxo criativo.
- (B) O distanciamento temático durante a construção pode ser pedagogicamente produtivo, desde que o mediador acompanhe o processo e intervenha para preservar a conexão entre o que está sendo construído e o território de significados inaugurado pela Roda de Leitura.
- (C) A exploração livre dos materiais integra o processo criativo, pois o artefato construído funciona como objeto para pensar e o significado em relação ao tema pode emergir na Roda de Narrativas, sem precisar estar presente durante a construção.
- (D) O encadeamento entre os três momentos opera como estrutura de progressão conceitual, de modo que a Roda de Narrativas pressupõe que os artefatos produzidos tenham mantido algum vínculo intencional com a provocação durante a construção.
- (E) A construção livre de artefatos é pedagogicamente válida desde que os estudantes sejam capazes de explicitar, na Roda de Narrativas, a conexão entre o objeto produzido e o problema colocado pela provocação inicial.

Questão 17

(Correta: C)

Uma equipe docente revisou sua sequência didática para torná-la mais inclusiva. O novo planejamento prevê, desde o início, diferentes formas de engajamento e múltiplos modos de representação do conteúdo, mantendo objetivos curriculares comuns para todos os estudantes. As formas de ação e de expressão da aprendizagem, contudo, foram mantidas uniformes, com a justificativa de que a diversificação nesse eixo seria reservada ao momento da avaliação, quando as dificuldades individuais se tornam pedagogicamente visíveis. Um especialista em planejamento inclusivo, ao analisar a proposta, reconhece que ela avança em relação ao modelo adaptativo reativo, mas ainda apresenta uma inconsistência estrutural em relação à perspectiva que propõe o desenho curricular como antecipação proativa das barreiras à participação e à

aprendizagem. Essa inconsistência reside no fato de que:

- (A) A uniformidade nas formas de ação e expressão é estruturalmente incompatível com a diversidade de percursos prevista nos outros dois eixos, porque impede que os objetivos curriculares comuns funcionem como horizonte formativo real para todos os estudantes e não apenas como referência formal do planejamento.
- (B) A reserva da flexibilização das formas de ação e expressão para o momento em que as dificuldades individuais tornam-se visíveis reproduz, no eixo da demonstração da aprendizagem, a mesma lógica reativa que o planejamento proativo pretendeu superar nos eixos do acesso e da participação, convertendo um princípio de desenho curricular em mecanismo de correção posterior.
- (C) A flexibilização das formas de ação e expressão compõe, desde o planejamento, o mesmo princípio estruturante que orienta o engajamento e a representação, de modo que sua reserva ao momento avaliativo reintroduz, pela via da demonstração da aprendizagem, a homogeneização que o desenho proativo pretendeu superar.
- (D) A manutenção de objetivos curriculares comuns com diversificação do engajamento e da representação, mas não das formas de expressão, resulta em planejamento internamente contraditório, pois a coerência entre os princípios do desenho proativo exige que a antecipação das barreiras opere simultaneamente nos três eixos e não de forma seletiva.
- (E) A antecipação da diversificação do engajamento e da representação sem o mesmo tratamento nas formas de ação e expressão fragmenta internamente o planejamento, pois os estudantes acessam o conteúdo por percursos variados, mas são constrangidos a demonstrar suas aprendizagens por um único canal, o que compromete a validade das evidências produzidas em relação aos objetivos comuns.

Questão 18

(Correta: E)

Uma escola pública elaborou coletivamente seu Projeto Político-Pedagógico, definindo como eixo formativo central o desenvolvimento da autonomia crítica dos estudantes e a articulação entre conhecimento escolar e realidade social. No entanto, ao analisar os planos de aula dos docentes, a equipe pedagógica constata que a maioria deles organiza os conteúdos de forma estritamente sequencial e disciplinar, com avaliações predominantemente somativas e sem referência explícita aos objetivos formativos estabelecidos no PPP. Considerando os fundamentos do planejamento escolar como processo articulado entre seus diferentes níveis, assinale a alternativa que indica a leitura pedagogicamente mais adequada dessa situação:

- (A) A organização sequencial e disciplinar dos conteúdos é compatível com o desenvolvimento da autonomia crítica desde que os professores demonstrem domínio dos conceitos trabalhados e promovam a participação ativa dos estudantes durante as aulas.
- (B) A ausência de referência explícita ao PPP nos planos de aula pode indicar que os docentes internalizaram os objetivos formativos do projeto sem necessidade de enunciá-los formalmente, sendo necessário verificar, por meio do acompanhamento das práticas, se a autonomia crítica está sendo efetivamente promovida em sala de aula.
- (C) A desarticulação entre PPP e planos de aula é um problema de implementação que requer solução no âmbito da formação continuada, cabendo à equipe pedagógica promover estudos coletivos sobre o documento para que os docentes reconheçam os eixos formativos e os incorporem progressivamente aos seus planejamentos.
- (D) A predominância de avaliações somativas é o principal indicador de desarticulação com o PPP porque impede o acompanhamento processual da aprendizagem e inviabiliza a verificação do desenvolvimento da autonomia crítica ao longo do percurso formativo.
- (E) A incoerência entre o PPP e os planos de aula revela uma ruptura na cadeia de intencionalidade pedagógica, indicando que o planejamento de ensino não foi concebido como desdobramento do projeto coletivo da escola, mas como tarefa individual desvinculada de suas bases teórico-metodológicas.

Questão 19

(Correta: D)

Uma rede pública instituiu provas bimestrais centralizadas para todas as escolas, acompanhadas de relatórios individualizados por turma com indicação das habilidades em que cada estudante apresentou desempenho abaixo do esperado. Os relatórios são entregues aos professores em até quinze dias após a aplicação. A rede denomina o processo de "sistema de avaliação formativa continuada" e o apresenta como instrumento de recomposição das aprendizagens. No entanto, não há protocolo institucional de análise coletiva dos resultados, não há revisão do planejamento curricular articulada aos dados e as mediações pedagógicas subsequentes ficam inteiramente a critério de cada docente. Ao final do ano, os resultados compõem o histórico de desempenho dos estudantes e orientam decisões de progressão. Considerando os fundamentos da avaliação formativa e sua função pedagógica, assinale a alternativa que indica a interpretação tecnicamente mais adequada dessa política:

- (A) O processo aproxima-se da avaliação diagnóstica mais do que da formativa, pois mapeia habilidades defasadas por estudante sem que os dados produzidos retroalimentem um ciclo institucional de planejamento, mediação e monitoramento articulado entre docentes, gestão e currículo.
- (B) A política pode ser considerada formativa porque oferece aos professores informações individualizadas em tempo hábil para orientar intervenções, sendo a análise coletiva e a revisão curricular atributos desejáveis, mas não constitutivos do caráter formativo de uma avaliação em larga escala.
- (C) A política apresenta coerência conceitual com a avaliação formativa porque a devolutiva em quinze dias atende ao critério de tempestividade e os relatórios por habilidade permitem ao professor identificar lacunas e planejar intervenções sem depender de protocolos centralizados de análise.
- (D) A existência de relatórios individualizados e devolutiva tempestiva são condições necessárias, mas não suficientes, para caracterizar a avaliação como formativa, pois a ausência de análise coletiva articulada ao currículo e de mediações institucionalmente estruturadas converte o processo em monitoramento classificatório sem função reguladora da aprendizagem.
- (E) O sistema atende parcialmente à concepção formativa porque combina periodicidade regular com devolutiva individualizada, cabendo à gestão escolar converter os dados em ações de mediação, o que preserva a autonomia pedagógica dos docentes sem comprometer a função reguladora do processo.

Questão 20

(Correta: D)

Uma rede pública implementou um programa de desenvolvimento profissional docente que inclui reuniões pedagógicas mensais, uma plataforma digital de registro de práticas e acesso a materiais de formação continuada. Paralelamente, os professores passaram a ser responsabilizados por elevar indicadores de aprendizagem, produzir e registrar digitalmente todas as atividades, articular projetos interdisciplinares, conduzir atendimentos socioemocionais e manter contato sistemático com as famílias. As reuniões mensais são ocupadas predominantemente por demandas administrativas e repasse de informações, sem tempo estruturado para planejamento coletivo, estudo ou análise pedagógica dos dados produzidos pela plataforma. A rede apresenta o conjunto como modelo de escola contemporânea de qualidade. Considerando os fundamentos da organização do trabalho pedagógico e do desenvolvimento profissional docente, assinale a alternativa que indica a interpretação mais adequada dessa situação:

- (A) O modelo é coerente com a concepção de escola contemporânea de qualidade porque distribui entre os professores responsabilidades que antes eram fragmentadas entre diferentes agentes institucionais, promovendo integração e ampliando o alcance formativo da ação docente.
- (B) A sobreposição de atribuições configura problema pedagógico independentemente dos resultados, mas pode ser gerenciada quando os professores desenvolvem competências de autorregulação e priorização que lhes permitam selecionar, entre as demandas concorrentes, aquelas com maior impacto direto sobre a aprendizagem dos estudantes.
- (C) A plataforma digital de registro e as reuniões mensais configuram suporte institucional suficiente para o desenvolvimento profissional desde que os professores utilizem os dados produzidos para orientar suas próprias intervenções pedagógicas de forma autônoma e continuada.
- (D) A existência de estruturas formais de suporte, como reuniões e plataformas, não é suficiente para caracterizar condições institucionais adequadas ao trabalho docente, pois a legitimidade pedagógica da ampliação de atribuições depende de tempos efetivos de planejamento coletivo, estudo e análise articulados ao núcleo do ensinar.
- (E) O programa representa avanço no desenvolvimento profissional docente porque combina formação continuada, registro sistemático de práticas e articulação com famílias, dimensões que, quando presentes simultaneamente, constituem as condições necessárias e suficientes para qualificar o trabalho pedagógico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR - INTÉRPRETE DA LIBRAS

Questão 21

(Correta: A)

No âmbito dos fundamentos da surdez, a concepção clínico-terapêutica estrutura-se a partir de um conjunto de pressupostos que orientam tanto práticas educacionais quanto intervenções voltadas ao sujeito surdo. Tais pressupostos implicam uma determinada compreensão de linguagem, desenvolvimento e escolarização, incidindo diretamente na forma como o surdo é concebido e atendido institucionalmente. Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa que expressa, de forma coerente e precisa, os princípios estruturantes da abordagem clínico-terapêutica no campo da surdez:

- (A) Fundamenta-se na centralidade da oralidade como única manifestação legítima da linguagem, estabelece relação de dependência entre desempenho oral e desenvolvimento cognitivo, define o sujeito surdo a partir de déficits e orienta a educação por práticas terapêuticas subordinadas a diagnósticos médicos.

- (B) Organiza-se a partir de princípios inclusivos amplos, priorizando a acessibilidade curricular, a diversidade de estratégias de ensino e a eliminação de barreiras educacionais, sem reduzir o sujeito a diagnósticos ou a perspectivas deficitárias.
- (C) Fundamenta-se na valorização da experiência visual e na legitimação da língua de sinais como primeira língua, compreendendo o desenvolvimento cognitivo de forma independente da oralidade e estruturando práticas pedagógicas centradas na cultura e identidade surda.
- (D) Baseia-se na integração de estratégias terapêuticas e educacionais, reconhecendo a importância do desenvolvimento comunicativo do sujeito surdo, ao mesmo tempo em que mantém a centralidade da oralidade como referência para avaliação do desenvolvimento linguístico e cognitivo.
- (E) Sustenta-se na compreensão da linguagem como fenômeno sociocultural, enfatizando a interação social, a construção identitária e o reconhecimento da surdez como diferença linguística, afastando-se de abordagens centradas na normalização do sujeito.

Questão 22

(Correta: E)

Considere as afirmativas relacionadas à literatura surda e às manifestações culturais da comunidade surda apresentadas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A poesia em língua de sinais constitui-se como produção estética que mobiliza recursos visuais, espaciais e cinésicos, tais como: classificadores, ritmo, expressões não manuais e uso do espaço, configurando uma materialidade linguística própria.

() A tradução de produções poéticas em língua de sinais para línguas orais é possível mediante adaptações estruturais, preservando-se totalmente, os efeitos estéticos e discursivos originalmente produzidos na modalidade visuoespacial.

() A poesia surda frequentemente tematiza experiências coletivas, como identidade, pertencimento e resistência cultural, constituindo-se também como prática discursiva de afirmação política da comunidade surda.

() Os efeitos poéticos na língua de sinais decorrem prioritariamente da organização linear dos elementos linguísticos, aproximando-se estruturalmente das línguas orais, ainda que com variações na modalidade de produção.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – F – V – V.
 (B) V – F – F – V.
 (C) V – V – F – F.
 (D) F – V – F – V.
 (E) V – F – V – F.

Questão 23

(Correta: A)

Considere as afirmativas relacionadas aos aspectos linguísticos da Libras, especificamente ao sistema pronominal e à dêixis, apresentadas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() O sistema pronominal da Libras organiza-se em categorias de pessoa e número, incluindo a distinção entre singular, dual e múltiplo, sendo a marcação dual uma categoria gramatical produtiva evidenciada tanto nas formas pronominais quanto na modulação verbal.

() A Libras apresenta marcação gramatical de gênero nos pronomes pessoais, especialmente na terceira pessoa, sendo obrigatória a distinção entre masculino e feminino por meio de configurações manuais específicas.

() As formas pronominais múltiplas em Libras caracterizam-se, entre outros aspectos, pelo uso de movimento em arco com o dedo indicador, em contraste com as formas singular e dual, evidenciando uma distinção sistemática no plano morfossintático.

() A referência a participantes e não participantes no discurso em Libras envolve o uso do espaço de sinalização, sendo que referentes presentes e não presentes podem ser distinguidos por orientações e direcionalidades específicas do apontamento.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – V – V.
 (B) V – F – F – V.
 (C) V – V – F – F.
 (D) F – V – F – V.
 (E) F – F – V – F.

Questão 24

(Correta: C)

Considere as afirmativas relacionadas aos aspectos linguísticos da Libras, especificamente à tipologia verbal, apresentadas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() Os verbos de flexão zero em Libras caracterizam-se pela ausência de marcação morfológica associada à concordância, sendo produzidos sem incorporação de morfemas que indiquem pessoa ou número.

() Os verbos direcionais apresentam trajetória de movimento incorporada à sua raiz, permitindo a marcação de relações gramaticais, como concordância com participantes do discurso, por meio do espaço de sinalização.

() Os verbos instrumentais são definidos exclusivamente por sua capacidade de indicar deslocamento no espaço, sendo classificados juntamente com os verbos de movimento, em função da trajetória envolvida.

() A classificação semântica dos verbos em Libras inclui categorias como instrumentais, de movimento e locativos, sendo que estes últimos se caracterizam por expressar relações espaciais associadas a localizações ou deslocamentos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – F – V – F.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) F – V – F – F.

Questão 25

(Correta: C)

O princípio da _____, no âmbito das propriedades das línguas naturais, refere-se à organização em níveis estruturais distintos, nos quais unidades mínimas sem significado são combinadas para formar unidades significativas, evidenciando a existência de regras específicas em cada nível de estruturação linguística.

Assinale a alternativa que corretamente preenche a lacuna no excerto:

- (A) Discretude.
- (B) Descontinuidade.
- (C) Dualidade.
- (D) Arbitrariedade.
- (E) Iconicidade.

Questão 26

(Correta: A)

Considere as afirmativas relacionadas aos classificadores na Libras apresentadas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() O sistema de classificadores na Libras integra o léxico da língua e participa ativamente de processos morfológicos de formação lexical, não se restringindo a usos puramente descritivos ou gestuais.

() A formação dos classificadores é influenciada pela modalidade espaço-visual da Libras, no entanto, após sua lexicalização, tais formas passam a comportar-se segundo padrões linguísticos sistemáticos, semelhantes aos observados em outras línguas naturais.

() Os classificadores mantêm invariavelmente sua estrutura morfológica original, mesmo após processos de lexicalização, não sendo afetados por mudanças semânticas ou formais no sistema linguístico.

() O processo de lexicalização dos classificadores pode resultar em formas "congeladas", nas quais há alterações na relação entre forma e significado, aproximando-se de fenômenos observados em palavras que passam de estruturas complexas a unidades simples.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – V – F – V.
- (B) V – V – F – F.
- (C) F – V – F – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – F – V – F.

Questão 27

(Correta: C)

As línguas de sinais assemelham-se às línguas orais em aspectos estruturais fundamentais, evidenciando propriedades universais da linguagem, ainda que se realizem em modalidades distintas. Analise as afirmativas a seguir:

I. Nas línguas orais, a representação segmental organiza-se a partir de unidades compostas por feixes de traços distintivos, os quais estruturam os segmentos fonológicos.

II. Os traços distintivos são unidades abstratas que, isoladamente, correspondem diretamente a significados lexicais específicos, sendo responsáveis pela identificação semântica dos itens da língua.

III. Nas línguas de sinais, a organização fonológica caracteriza-se pela simultaneidade de parâmetros, como configuração de mão, movimento e locação, os quais, combinados, constituem unidades mínimas que participam da formação de itens lexicais.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Questão 28

(Correta: E)

A Língua Brasileira de Sinais, assim como outras línguas de sinais, é produzida majoritariamente pelas mãos, embora elementos não manuais desempenhem funções linguísticas relevantes. Seus parâmetros fonológicos incluem locação, movimento e configuração de mão, os quais se organizam de modo sistemático na estrutura da língua. Analise as sentenças apresentadas a seguir:

I. Nas línguas de sinais, o espaço de sinalização organiza-se em torno do corpo do enunciador, sendo utilizado tanto para a realização de movimentos quanto para o estabelecimento de referências discursivas.

II. O parâmetro movimento pode ser descrito a partir de categorias como tipo, direcionalidade, maneira e frequência, evidenciando sua relevância na organização fonológica da Libras.

III. O parâmetro movimento pode sofrer variações que

resultam em mudanças de significado, podendo distinguir itens lexicais; no entanto, tais variações não interferem em categorias gramaticais, restringindo-se exclusivamente ao plano semântico.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

Questão 29

(Correta: D)

Os verbos na Língua Brasileira de Sinais podem ser classificados, entre outros aspectos, em verbos com concordância e verbos sem concordância, apresentando diferenças quanto ao comportamento sintático e morfológico. Analise as sentenças apresentadas a seguir:

I.As sentenças que contêm verbos com concordância tendem a apresentar maior flexibilidade na ordenação dos constituintes, em comparação àquelas com verbos sem concordância.

II.Argumentos nulos em sentenças com verbos com concordância podem ocorrer em função da marcação espacial, diferentemente do que se observa em construções com verbos sem concordância.

III.Há diferenças na distribuição da negação entre sentenças que contêm verbos com e sem concordância, evidenciando distinções estruturais entre essas classes verbais.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) III, apenas.

Questão 30

(Correta: A)

A aquisição da linguagem por crianças surdas tem sido amplamente investigada, especialmente no que se refere às diferenças entre trajetórias esperadas e desviantes, considerando variáveis como exposição linguística, condições neurológicas e fatores ambientais. Nesse contexto, a noção de aquisição desviante não pode ser reduzida à ausência de input linguístico, uma vez que envolve múltiplas determinações etiológicas e níveis de comprometimento. Analise as assertivas a seguir:

I.A aquisição desviante da linguagem em crianças surdas pode ocorrer mesmo na presença de exposição precoce e contínua a uma língua de sinais plenamente acessível, não estando restrita a contextos de privação linguística.

II.Os desvios na aquisição da linguagem em crianças surdas são explicados exclusivamente por fatores ambientais, especialmente pela ausência de interação em língua de sinais nos primeiros anos de vida.

III.Condições como transtornos do desenvolvimento da linguagem, alterações neurológicas e síndromes genéticas configuram etiologias possíveis para desvios linguísticos, podendo afetar crianças surdas independentemente da modalidade linguística de aquisição.

IV.A avaliação da linguagem em crianças surdas deve restringir-se à observação informal em contextos naturais de interação, uma vez que protocolos padronizados não contemplam as especificidades das línguas de sinais.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) II e IV, apenas.

Questão 31

(Correta: E)

No âmbito da educação bilíngue para surdos, a definição da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua (L1) e da Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua (L2), implica não apenas uma distinção de modalidades, mas também uma reconfiguração das práticas pedagógicas, dos processos de mediação e das concepções de linguagem e letramento. A respeito desse enquadramento teórico, é correto afirmar que ele:

- (A) Fundamenta-se na ideia de que as diferenças entre modalidades linguísticas podem ser neutralizadas por meio de estratégias pedagógicas que priorizem a tradução direta e a adaptação sintática entre Libras e Língua Portuguesa escrita.
- (B) Sustenta que o desenvolvimento da escrita em Língua Portuguesa pode ocorrer independentemente de uma base linguística consolidada em Libras, desde que o estudante seja exposto de forma intensiva a práticas de leitura e produção textual e frequente o Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- (C) Propõe a centralidade da Língua Portuguesa escrita como eixo estruturante do currículo, sendo a Libras utilizada como suporte transitório, especialmente nos anos iniciais, até que o estudante alcance autonomia na leitura e escrita.
- (D) Defende a organização do ensino a partir de uma equivalência funcional entre Libras e Língua Portuguesa, de modo que ambas sejam adquiridas simultaneamente, com base em relações de correspondência estrutural que favoreçam a transferência direta entre sinais e unidades da escrita.

(E) Pressupõe a Libras como língua de constituição subjetiva e mediação cognitiva, assegurando acesso precoce a uma língua natural, ao mesmo tempo em que a Língua Portuguesa escrita é ensinada como L2 por meio de práticas que não se baseiam em correspondência direta entre línguas, mas em processos de mediação interlinguística e letramento visual.

Questão 32

(Correta: A)

Considere as afirmativas relacionadas à interpretação educacional, aos processos de construção de sentido e às diferentes modalidades de tradução apresentadas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A atuação do intérprete educacional demanda a consideração de elementos multimodais na produção de sentido, uma vez que textos contemporâneos articulam dimensões verbais e visuais que influenciam diretamente a interpretação discursiva.

() A interpretação educacional restringe-se à transposição interlingual entre línguas distintas, não envolvendo processos relacionados à articulação entre diferentes sistemas semióticos.

() A tradução intersemiótica consiste na interpretação de signos verbais por meio de sistemas não verbais, podendo ser observada, por exemplo, na transformação de um texto escrito em imagens ou em música.

() A análise do discurso aplicada à interpretação educacional considera que os sentidos são produzidos apenas a partir da materialidade linguística, desconsiderando elementos visuais e contextuais na construção do significado.

() A prática do intérprete educacional exige a leitura de discursos multivozados e socialmente situados, o que implica reconhecer que a produção de sentido está atravessada por dimensões históricas, culturais e ideológicas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – V – F – V.
- (B) V – V – F – F – V.
- (C) F – F – V – V – F.
- (D) V – F – F – V – F.
- (E) F – V – V – V – F.

Questão 33

(Correta: D)

No âmbito das práticas de mediação linguística e interpretativa no contexto educacional inclusivo, a atuação do intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) mobiliza distintos processos tradutórios, os quais se configuram a partir das relações estabelecidas entre línguas, modalidades e sistemas de significação, exigindo não apenas a transposição linguística, mas

também a reorganização discursiva e a articulação de recursos próprios da modalidade visuoespacial. Considerando essa perspectiva, analise as situações a seguir:

I. Em uma aula expositiva, diante da complexidade conceitual de determinado conteúdo, o intérprete realiza a transposição de uma explicação apresentada em Língua Portuguesa para Libras, reorganizando a estrutura discursiva e mobilizando recursos expressivos da língua de sinais, com vistas a favorecer a compreensão dos estudantes surdos, configurando um processo de tradução interlingual.

II. Durante a realização de uma conferência acadêmica, o intérprete promove a mediação entre a exposição oral em Língua Portuguesa e sua correspondente interpretação em Libras, assegurando a equivalência comunicativa entre línguas de modalidades distintas, caracterizando um processo de tradução intersemiótica.

III. Em uma atividade didático-pedagógica, estudantes surdos assistem a um vídeo em Libras contendo a explicação de determinado conteúdo. Posteriormente, essa explicação é reformulada em Libras, com reorganização da estrutura discursiva e uso de recursos expressivos, como classificadores, uso do espaço de sinalização e expressões não manuais, com o objetivo de ampliar a compreensão, caracterizando um processo de tradução intralingual.

IV. Em uma situação de leitura mediada, o intérprete converte um texto escrito em Língua Portuguesa para Libras, explorando recursos espaciais e expressivos da língua de sinais, o que caracteriza, prioritariamente, um processo de tradução intersemiótica, em razão da mudança da modalidade verbal escrita para a modalidade visuoespacial.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) IV, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

Questão 34

(Correta: D)

Durante uma aula de Ciências, o docente recorre a um recurso audiovisual que articula narração em Língua Portuguesa, legendas escritas e elementos imagéticos para a abordagem do conteúdo relativo ao ciclo da água. Um estudante surdo acompanha a atividade com o suporte de um tradutor e intérprete de Libras. Em determinado momento, o estudante manifesta, por meio da sinalização, não ter compreendido a explicação apresentada, solicitando ao intérprete um maior detalhamento do conteúdo. À luz dos princípios éticos, das diretrizes de atuação profissional e dos limites institucionais que regem a prática do intérprete educacional em Libras, assinale a alternativa correta:

- (A) O intérprete deve manter postura de neutralidade enunciativa, podendo, contudo, inserir informações complementares em Libras, desde que tais acréscimos não comprometam o conteúdo semântico do discurso originalmente apresentado.
- (B) O intérprete deve suspender momentaneamente a dinâmica da aula e assumir a condução explicativa do conteúdo, tendo em vista que sua função precípua consiste em assegurar a plena compreensão do estudante surdo.
- (C) O intérprete deve reformular o enunciado discursivo em Libras, promovendo simplificações e adaptações conceituais com vistas à garantia da aprendizagem, assumindo função pedagógica complementar no processo de mediação didática.
- (D) O intérprete deve preservar a integridade do discurso-fonte, procedendo à sua transposição para a Libras, e, diante da demanda do estudante, remeter a interlocução ao docente, a quem compete a responsabilidade pela mediação pedagógica e esclarecimento conceitual.
- (E) O intérprete deve realizar adaptações discursivas em Libras, mobilizando recursos visuais e estratégias explicativas próprias, uma vez que sua atribuição inclui a promoção da equivalência semântica e da aprendizagem conceitual do estudante.

Questão 35

(Correta: B)

No contexto da aquisição da Língua Portuguesa escrita por sujeitos surdos, a leitura configura-se como um processo complexo, atravessado por especificidades linguísticas, cognitivas e socioculturais, que não podem ser reduzidas a uma perspectiva deficitária. Nesse cenário, fenômenos como interferência linguística, estruturação interlinguística e dificuldades de processamento semântico-discursivo assumem papel central na análise das produções escritas. À luz dessas considerações, assinale a alternativa correta:

- (A) As dificuldades de leitura apresentadas por sujeitos surdos decorrem predominantemente da complexidade morfossintática da Língua Portuguesa, sendo a linguagem figurada um fator secundário, de menor impacto no processamento textual.
- (B) A omissão de elementos como verbos de ligação e preposições em produções escritas de sujeitos surdos pode ser compreendida como efeito de transferência estrutural da língua de sinais, não devendo ser interpretada exclusivamente como erro, mas como manifestação de uma interlíngua em processo de constituição.
- (C) A influência da língua de sinais sobre a escrita em Língua Portuguesa deve ser evitada por meio da supressão de estratégias visuais e espaciais, uma vez que tais elementos interferem negativamente na consolidação de estruturas gramaticais adequadas.

- (D) A leitura em Língua Portuguesa por sujeitos surdos independe de processos cognitivos complexos, estando restrita à decodificação de unidades lexicais, sem implicações relevantes para o desenvolvimento da linguagem e da integração social.
- (E) A presença de estruturas não convencionais na escrita de sujeitos surdos evidencia insuficiência cognitiva no processamento linguístico, especialmente no que se refere à organização sintática e ao domínio lexical da língua escrita.

Questão 36

(Correta: D)

Considere as afirmativas relacionadas à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), no que tange à organização do sistema educacional inclusivo, ao atendimento educacional especializado e à formação docente. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A educação infantil configura-se como etapa estruturante do processo inclusivo, na medida em que favorece, por meio de práticas pedagógicas pautadas na ludicidade e na diversidade de estímulos, a constituição de processos interativos e o desenvolvimento global da criança em múltiplas dimensões.

() O atendimento educacional especializado, no âmbito dos sistemas de ensino, constitui serviço de caráter complementar e/ou suplementar à escolarização, sendo sua oferta facultativa, conforme previsto na legislação educacional vigente.

() No caso de estudantes surdos, o atendimento educacional especializado deve contemplar a pluralidade de modos de acesso à linguagem, incluindo a língua de sinais e a Língua Portuguesa, considerando as especificidades linguísticas e os processos diferenciados de apropriação do conhecimento.

() A formação de professores para atuação na educação especial deve circunscrever-se ao domínio de conhecimentos específicos da área, prescindindo da articulação intersetorial com políticas públicas voltadas à acessibilidade, saúde e assistência social.

() O atendimento educacional especializado compreende a disponibilização de recursos pedagógicos, tecnológicos e comunicacionais, tais como tecnologias assistivas, linguagens específicas e programas de enriquecimento curricular, com vistas à eliminação de barreiras e à promoção da participação plena dos estudantes.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – F – V – V – F.
- (B) V – F – F – V – V.
- (C) F – V – F – V – F.
- (D) V – F – V – F – V.
- (E) V – V – F – F – V.

Questão 37

(Correta: B)

No contexto da educação bilíngue para surdos, a incorporação dos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) implica a reorganização das práticas pedagógicas de modo a contemplar a variabilidade dos aprendizes, considerando diferenças linguísticas, cognitivas e culturais. Nessa perspectiva, o planejamento didático não se restringe à adaptação posterior, mas à antecipação de barreiras e à proposição de múltiplas formas de acesso ao conhecimento. À luz desses pressupostos, assinale a alternativa correta:

- (A) A adoção do DUA em contextos bilíngues torna secundário o planejamento linguístico, uma vez que a diversidade de recursos pedagógicos e tecnológicos disponíveis assegura, por si só, a construção de significados pelos estudantes surdos.
- (B) A aplicação do DUA em contextos bilíngues pressupõe a oferta de múltiplos meios de representação, ação/expressão e engajamento, considerando a Libras como língua de instrução e a Língua Portuguesa escrita como segunda língua, assegurando acessibilidade linguística e participação efetiva dos estudantes surdos.
- (C) O DUA orienta a organização de estratégias pedagógicas inclusivas com vistas à uniformização do acesso ao currículo, de modo que todos os estudantes, independentemente de suas especificidades linguísticas, tenham acesso equivalente aos conteúdos trabalhados em sala de aula.
- (D) A implementação do DUA em contextos bilíngues implica a adoção de práticas pedagógicas centradas na autonomia discente, reduzindo a mediação docente sistemática, uma vez que a multiplicidade de estratégias tende a favorecer a aprendizagem independente dos estudantes.
- (E) O DUA, ao enfatizar a flexibilização curricular, permite a utilização indistinta de Libras e Língua Portuguesa como línguas de instrução, sem delimitação de funções, desde que sejam ofertados diferentes recursos didáticos que favoreçam o acesso aos conteúdos escolares.

Questão 38

(Correta: A)

À luz das normas que regulamentam a Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina, analise as afirmativas a seguir acerca da organização dos serviços especializados e das condições de atendimento educacional:

I.O Atendimento em Classe caracteriza-se pela atuação de profissionais da educação especial no mesmo período de frequência do estudante no ensino regular, visando à mediação imediata no contexto da sala comum.

II.A oferta de serviços especializados em educação

especial depende da decisão da unidade escolar, não estando condicionada a instâncias técnicas externas ou órgãos específicos do sistema estadual.

III.Os serviços de educação especial podem ser ofertados tanto na rede regular de ensino quanto por instituições conveniadas, desde que autorizadas pelos órgãos competentes vinculados ao sistema estadual.

IV.A educação especial configura-se como modalidade substitutiva à educação regular para estudantes que apresentam comprometimentos significativos no desenvolvimento acadêmico e social.

V.A atuação de profissionais como intérprete de Libras, professor bilíngue e segundo professor de turma está vinculada à garantia de acessibilidade e apoio ao estudante no contexto da escolarização comum.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, III e V, apenas.
- (B) I, II, III, IV e V.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

Questão 39

(Correta: E)

Uma equipe gestora concluiu que a complementação-VAAR do Novo Fundeb seria repasse automático para redes com maior número de matrículas, independentemente de condicionalidades ou resultados de aprendizagem. A esse respeito, assinale a alternativa correta:

- (A) A conclusão é correta, desde que a rede já receba VAAF ou VAAT, condição que demonstra elegibilidade prévia ao mecanismo de complementação federal.
- (B) A conclusão é defensável porque a finalidade do VAAR é compensar assimetricamente a capacidade arrecadatória desigual entre entes, prescindindo de indicadores de resultado para o repasse.
- (C) A conclusão é correta porque o VAAR é parcela fixa da complementação nacional distribuída proporcionalmente ao volume de matrículas de cada rede beneficiada.
- (D) A conclusão é parcialmente correta porque as condicionalidades do VAAR incidem sobre municípios, mas não sobre estados, que recebem a complementação de forma automática.
- (E) A conclusão é incorreta porque o VAAR vincula o repasse a etapas sucessivas de habilitação, com cumprimento de condicionalidades e evolução em indicadores de resultado ligados a atendimento e aprendizagem com equidade.

Questão 40

(Correta: B)

Ao analisar as condicionalidades do VAAR, um gestor sustentou que a exigência de redução das desigualdades educacionais, socioeconômicas e raciais seria a mais sensível do ponto de vista distributivo, pois impede que avanço médio agregado oculte exclusões persistentes de grupos específicos. Assinale a alternativa que indica a leitura tecnicamente mais adequada:

- (A) Essa interpretação é incorreta porque o VAAR considera exclusivamente a evolução da média geral de desempenho da rede, sem recortes por grupos socioeconômicos ou raciais.
- (B) Essa interpretação é consistente com a lógica do VAAR, que procura associar melhoria de resultados à redução de desigualdades entre grupos, e não apenas à elevação indiferenciada da média de aprendizagem da rede.
- (C) Essa interpretação é inadequada porque as condicionalidades do VAAR se restringem a aspectos financeiros e contábeis, não alcançando dimensões de equidade ou composição dos resultados por grupo.
- (D) Essa interpretação é válida apenas para capitais e municípios com população acima de 100 mil habitantes, não se aplicando às redes estaduais ou a municípios de pequeno porte.
- (E) Essa interpretação reduz a objetividade do mecanismo, que deve ignorar recortes socioeconômicos e raciais para assegurar neutralidade na distribuição dos recursos complementares.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E
51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E
56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 25 de maio de 2026**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br/>, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 26 de maio de 2026 e 23h59min59seg do dia 27 de maio de 2026**.

24 de maio de 2026